

ANTONIO MOREIRA/AT



GRUPO DE VOLUNTÁRIAS da Associação Mãos Amigas (AMA), que funciona há dois anos no bairro Araçás, em Vila Velha: lista de espera tem 32 famílias em busca do apoio

A TRIBUNA COM VOCÊ EM ARAÇÁS

Mulheres se unem para ajudar crianças

ONG garante apoio a 37 famílias, com cursos gratuitos de pintura, além de doação de alimentos, roupas e calçados

Rayza Fontes

Doação de cestas básicas mensais, leite em pó especial, roupas, bolsas e sapatos, além de cursos e palestras de apoio às mães de crianças especiais são algumas das ações promovidas pela Associação Mãos Amigas (AMA), que funciona há dois anos em Araçás, Vila Velha.

A Organização Não Governamental (ONG) funciona com a ajuda de 10 voluntárias. A ideia surgiu de duas amigas, Patrícia Silva, 37, e

Viviane Segato Simões, 37, que já haviam trabalhado juntas em outros locais de apoio a crianças com deficiências.

“Em 2013, realizamos o sonho de montar aqui no bairro a AMA. Nosso objetivo é dar apoio às famílias de crianças portadoras de necessidades especiais. Já são 37 famílias beneficiadas”, contou a presidente da associação, Viviane Simões.

Dividindo-se entre as funções de secretárias, operadoras de telemarketing e captadoras de recursos, as voluntárias Fabrícia da Costa, 22; Tatiana Maia, 30; Kelly França, 31; Mônica Farias, 28; e Kamilla Camilo, 33; têm outras profissões, mas não deixam de dedicar boa parte do dia aos trabalhos na AMA.

Para Patrícia, o que motiva o voluntariado é o resultado final. “Buscar ajuda para conseguir camas, cadeiras de rodas e mantimentos para as famílias e, depois,

poder entregar o que elas precisam é muito gratificante. Faz o nosso trabalho valer a pena e dá motivação”, disse.

Como as crianças necessitam de cuidados especiais e intensos, as mães não têm a possibilidade de trabalhar fora. Para ajudar na renda da família, a AMA oferece cursos gratuitos de pintura em tecido.

“Já tivemos três turmas formadas, e tem sido muito bom para as mães aprenderem alguma coisa que ajude na renda familiar”, explicou Viviane.

Além das 37 famílias beneficiadas, há uma lista de espera com outras 32 famílias em busca do apoio da AMA, e o objetivo da associação é aumentar o número de pessoas atendidas.

Com a chegada do Natal, o grupo planeja uma festa de confraternização e espera um maior número de doações.

HISTÓRIA DO BAIRRO

Nome de fruta típica

- > O NOME do bairro teve origem em uma fruta típica da região na década de 1970, o araçá.
- > ANTES de Araçás, o bairro também já havia recebido os nomes de Pombal e Sossego, pois os moradores, em sua maioria, trabalhavam fora e só voltavam para dormir, deixando o local praticamente vazio.
- > NA DÉCADA de 1980, foram inauguradas as primeiras casas e os moradores que se mudaram foram escolhidos por sorteio.
- > ATUALMENTE o bairro conta com um comércio diversificado e uma ampla oferta de serviços. O número de habitantes gira em torno de 5.500.

Fonte: Moradores do bairro.

COMO FAZER CONTATO

Sugira uma reportagem

Os moradores de Araçás, em Vila Velha, podem reivindicar melhorias e sugerir reportagens sobre o bairro enviando um e-mail para atcomvoce@redtribuna.com.br. Quem é de outro bairro pode sugerir uma visita da equipe de **A Tribuna com Você** pelo mesmo e-mail.

RECORDAÇÃO

RAYZA FONTES



CEDÁLIA: 34 anos no bairro

Compra na Vila Rubim

A aposentada Cedália Sepulcro, 80, mora em Araçás, Vila Velha, há 34 anos e lembra com precisão do tempo em que, por causa da falta de comércio no bairro, gastava um dia inteiro para fazer compras na Vila Rubim, em Vitória.

“Não tinha farmácia, padaria, nada no bairro Araçás. Para comprar carne e peixe, era só na Vila Rubim, em Vitória. Dia de fazer compras era um dia perdido. Nunca imaginei que o bairro crescerá tanto”, contou Cedália Sepulcro.

O INSTITUTO DE ODONTOLOGIA VITÓRIA – INOVI

Seleciona

PACIENTES

PACIENTES PARA TRATAMENTO NOS CURSOS DE:

· IMPLANTE · COLOCAÇÃO DE APARELHOS DENTÁRIOS

Convênio com a Faculdade Redentor

CRO ES-EPAO 653 - Responsável Técnico: Lawrence Cunha Ramos – CRO ES 4279

Agende sua avaliação e faça seu orçamento.

(27) 3064 0202